



I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE  
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC  
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

## CORRELAÇÕES FENOTÍPICAS ENTRE CARACTERES MORFOLÓGICOS EM PROGÊNIES F2 DE AMENDOIM FORRAGEIRO

*Bárbara Barbosa Mota (bolsista PIBIC/CNPq), Tiago Oliveira Ribeiro (Colaborador),  
Hermeson Nunes de Azevedo (Colaborador), Ingrid Alencar dos Santos (Colaboradora),  
Daniela Popim Miqueloni (Colaboradora), Giselle Mariano Lessa de Assis (Orientadora,  
Embrapa AC).*

Em um programa de melhoramento genético, o conhecimento das características morfológicas e suas correlações são de extrema importância para ampliar a base de informações sobre uma cultura, possibilitando a escolha de métodos mais eficientes para utilizar tais características na seleção direta ou indireta dos genótipos. Este estudo teve como objetivo estimar as correlações fenotípicas entre caracteres morfológicos de amendoim forrageiro. Foram avaliadas 30 progênies F2 da família V1 em delineamento inteiramente casualizado com três repetições na Embrapa Acre. Catorze variáveis foram mensuradas: comprimento do folíolo basal (CFB), comprimento do folíolo apical (CFA), intensidade de cerdas na estípula (ICerE), no pecíolo (ICerP), na face abaxial do folíolo basal direito (ICerFAFB/D) e esquerdo (ICerFAFB/E), comprimento do pecíolo (CP), comprimento da estípula na parte soldada ao pecíolo (CEPSP), na parte livre (CEPL) e largura da estípula (LEPL), bem como comprimento e diâmetro médios dos entrenós dos estolões (CME e DME, respectivamente). Após a análise de variância, foram estimadas as correlações fenotípicas entre todas as características avaliadas. De forma geral, as características do limbo foliar tiveram alta correlação positiva entre si. CFB, CFA, LFB, e LFA foram todos correlacionados entre si acima de 0,80. Foram observadas correlações positivas de magnitude mediana entre as características do estolão e as da estípula, que variaram de 0,51 a 0,78. Correlações acima de 0,50 e menores que 0,80 foram estimadas entre CFA, LFB, LFA e CEPSP, CEPL, LEPL, CME, DME. Exceção foi observada para a característica CEPL que se correlacionou com valor de 0,80 com CFA. LEPL e CME tiveram baixa correlação com CFB (<0,50). A variável CP se correlacionou diretamente com CEPSP, CEPL, LEPL e DME, com coeficientes de média magnitude, que variaram de 0,54 a 0,66. As correlações entre as características ICerFAFB/D e ICerFAFB/E e os caracteres ICerE e ICerP foram medianas e positivas (0,57 e 0,56, respectivamente). Todas as correlações estimadas de magnitude mediana e alta foram positivas e representaram 49,5% dos coeficientes obtidos. De maneira geral, os caracteres de intensidade de cerdas são aqueles menos correlacionados com todos os demais avaliados. Por outro lado, os mais correlacionados são os que mensuram o comprimento e a largura dos folíolos. Os demais caracteres possuem correlações medianas entre si. Portanto, é possível identificar caracteres





I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE  
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC  
**CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL**

morfológicos que apresentam relação linear expressiva entre si na progênie avaliada, o que viabiliza a seleção indireta conforme as variáveis de interesse do melhorista.

Palavras-chave: *Arachis pintoi*. Melhoramento genético. Caracterização Morfológica.

Realização:



Promoção:

**PROPEG DPQ**

Apoio:

